



PROJETO CESTA BÁSICA

ABRIL

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXI

2024

CASCADEL, 15 DE MAIO DE 2024

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues
Rosangela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Ellen Maria Rufatto
João Pedro Moreira da Silva Pin
João Vitor Seixas Sampaio
Juan Carlos Raimundi
Larissa Kerolli Menezes Machado

Lucas Freire Bauer Santos
Luis Fernando Piacentini
Pâmela Guimarães Zuniga
Renann de Andrade Ximeness
Sophia dos Santos Rodrigues
Sophia Issa De Bona Sartor
Thainá Gabriela Colpani Bezerra

PARCERIA

Unioeste/Campus de Franciso Beltrão
Unioeste/Campus de Toledo

APOIO

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Colegiado de Ciências Econômicas

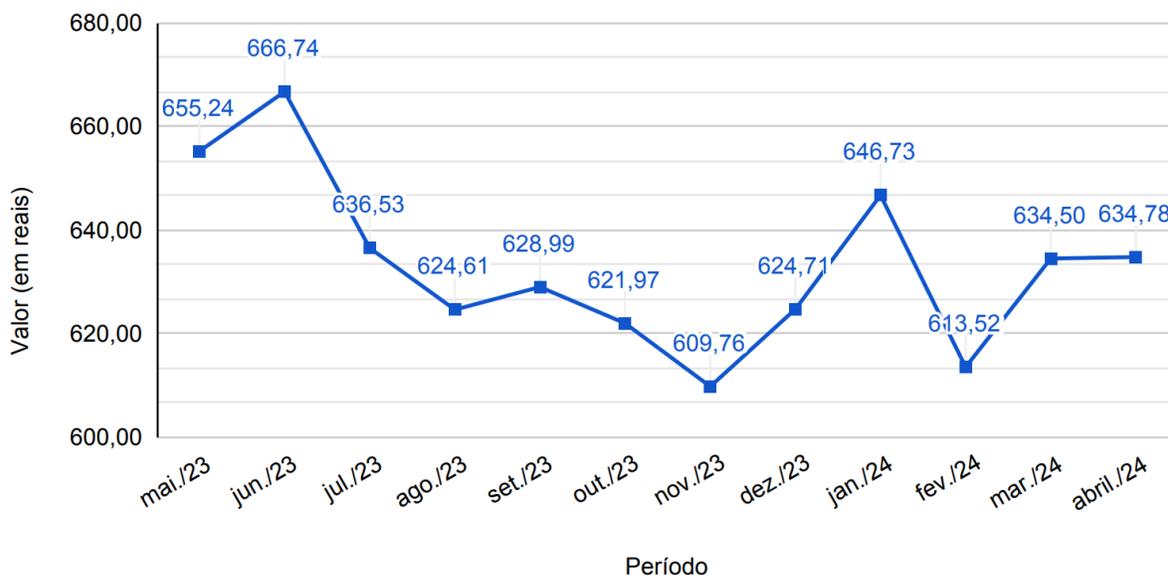


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 0,04% em abril de 2024.

Cascavel, 15 de maio de 2024

Em abril de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com março de 2024, teve uma pífia variação de 0,04%, passando de R\$634,50 para R\$634,78, ou seja, em abril de 2024 seriam necessários R\$634,78 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica subiu em 10 das 17 capitais pesquisadas. Os aumentos foram registrados em Fortaleza (7,76%), João Pessoa (5,40%), Aracaju (4,84%), Natal (4,44%), Recife (4,24%) e Salvador (3,22%). As reduções mais significativas ocorreram em Brasília (2,66%), Rio de Janeiro (1,37%) e Florianópolis (1,22%).

Gráfico 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 7 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: batata (7,99%), leite (6,12%) e o café (4,64%). No caso da batata, segundo o HFBRASIL (2024), nos últimos dias do mês de abril, as regiões produtoras do tubérculo foram atingidas por chuvas mais intensas, atrapalhando a colheita e impactando a oferta. O leite, segundo o DIEESE (2024), aumentou em 13 das 17 capitais, sendo que as principais elevações foram observadas em São Paulo (0,31%) e Belém (5,38%). Os preços no varejo foram impactados pela diminuição da oferta de leite cru no campo. O café teve alta em todas as capitais, com destaque para Belém (9,71%), Aracaju (9,03%) e



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

Vitória (5,43%). Os preços internos aumentaram devido à elevação das exportações do grão para o Vietnã. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1) a batata, o leite e a carne tiveram, respectivamente, contribuição de 0,49%, 0,34% e 0,21% no valor da cesta básica.

Por outro lado, 6 produtos apresentaram variação negativa no município de Cascavel, com destaque para: feijão (11,27%), banana (11,03%), arroz (4,49%) e farinha (3,11%). De acordo com o DIEESE (2024), o feijão registrou queda em todas as capitais, com destaque para as oscilações em Porto Alegre (7,85%) e Vitória (2,69%). A maior oferta do grão justifica a diminuição dos preços no varejo. A banana, segundo o HFBRASIL (2024), teve queda nos preços em resposta a uma maior oferta da fruta. Além disso, o preço médio do arroz, segundo o DIEESE (2024), diminuiu em 15 capitais, com valores que oscilaram entre 6,87% em Goiânia e 0,33% em Belo Horizonte. O avanço da colheita em regiões produtoras, como Mato Grosso, Tocantins e Goiânia, elevou a oferta do grão no varejo. Por fim, a farinha de trigo diminuiu em oito capitais do Centro Sul, local de pesquisa, com estabilidade em Brasília e Belo Horizonte. As principais quedas foram notadas no Rio de Janeiro (4,11%), Florianópolis (3,27%) e Porto Alegre (3,11%). O aumento da importação de trigo da Argentina, com qualidade melhor, elevou a oferta interna e derrubou os preços. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o feijão e a banana tiveram contribuição de -0,74% e -0,61% no valor da cesta básica.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Abril de 2024)

	Mar/24	Abr/24	Mar-Abr24	Mar/24	Abr/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C = (B-A/A)*100</i>	<i>D</i>	<i>E = C*D</i>
Alimentação	634,50	634,78	0,04	100	0,04
Arroz	31,35	29,95	-4,49	2,96	-0,13
Feijão Preto	9,26	8,21	-11,27	6,57	-0,74
Açúcar	19,41	18,98	-2,25	1,84	-0,04
Café em Pó	15,58	16,31	4,64	2,95	0,14
Farinha de trigo	18,75	18,16	-3,11	0,89	-0,03
Batata	6,49	7,01	7,99	6,14	0,49
Banana	5,88	5,23	-11,03	5,56	-0,61
Tomate	8,55	8,86	3,52	12,13	0,43
Margarina	7,84	7,95	1,43	1,85	0,03
Pão francês	12,23	12,18	-0,39	11,56	-0,05
Óleo de soja	5,59	5,66	1,17	0,88	0,01
Leite	4,70	4,98	6,12	5,55	0,34
Carne	39,53	39,73	0,51	41,12	0,21

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Varição acumulada em 12 meses dos produtos da Cesta Básica de Alimentação

A Tabela 2 demonstra um mês de preços menos desequilibrados, pois nenhum item apresentou variação relevante acima de 10% de aumento num único mês, como tem ocorrido nas medições anteriores. Do outro lado, para alívio dos consumidores, dois itens variaram para baixo além de dois dígitos, foi o caso do feijão preto (11,27%) e da banana (11,03%). Tais quedas eram esperadas, pois havia indicadores que apontavam uma maior oferta dos respectivos produtos. Arroz, açúcar e farinha de trigo também tiveram queda de preço, sendo que a farinha ajudou a segurar o preço do pão francês, que apresentou um declínio, ainda que tímido de 0,39%. A surpresa foi o aumento considerável do preço da batata, que pressionou o valor da cesta básica. Tal situação surpreendeu porque depois de uma série de altas recordes, a oferta estava se normalizando nesses primeiros meses de 2024. Infelizmente, por razões adversas, no caso o período intenso de chuvas em regiões produtoras, forçou-se uma vez mais o preço para cima. Quanto ao leite, o mesmo apontou uma linha altista, a oferta não está garantida e produtores reclamam de queda em suas remunerações, conforme já apontado aqui no relatório do mês anterior. Tal combinação resultou num aumento de 6,12% no valor do produto. No próximo mês, os indicadores poderão refletir nos preços de alguns outros itens considerando o efeito das inundações no Sul do país.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Variação mensal (%) de Mar-Abr/24	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2024
Alimentação (CBA)	0,04	-3,82	1,86
Arroz	-4,49	21,24	-4,13
Feijão Preto	-11,27	8,41	-4,28
Açúcar	-2,25	4,94	-5,80
Café em Pó	4,64	-4,49	11,96
Farinha de trigo	-3,11	-23,54	-8,28
Batata	7,99	52,02	13,89
Banana	-11,03	-5,49	1,56
Tomate	3,52	9,67	15,35
Margarina	1,43	-19,83	-4,85
Pão francês	-0,39	-2,11	2,69
Óleo de soja	1,17	-20,77	-3,62
Leite	6,12	-17,65	17,08
Carne	0,51	-6,32	-0,35

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 2 aponta a trajetória dos preços dos itens da cesta básica ao longo de um ano. Nesse sentido, os valores que oscilam muito ao longo dos meses, na série anual acabam sendo amenizados pela média. Os três itens de maior impacto, inclusive psicológico ao consumidor, são o trio: feijão, arroz e carne. Apesar das oscilações do preço do feijão, a sua trajetória anual apontou queda relevante (4,28%), assim como o arroz (4,13%) e a carne (0,35%). Na sequência, a farinha de trigo seria o quarto item na lista de maior impacto, mostrando um comportamento benéfico ao consumidor, ou seja, uma queda anual no seu valor (8,28%). Somam-se à lista de itens que ficaram mais baratos ao longo de um ano, o açúcar (5,80%), além da margarina (4,85%) e o óleo de soja (3,62%), com quedas significativas. Porém, nas condições de mercado sempre há vilões, representados neste caso pelo preço do leite (17,08%), do tomate (15,35%), da batata (13,89%) e do café em pó (11,96%). Do total dos 13 itens que compõem a cesta básica, cinco tiveram evolução de preços positiva, enquanto oito produtos apresentaram queda de preços, razão pela qual a variação acumulada em 12 meses foi de -3,82%.

Ressalta-se que no acumulado de 12 meses, a batata que teve variação positiva de 52,02%, apresentou valores que oscilaram entre R\$4,41 em setembro de 2023 e R\$9,13 em janeiro de 2024. O arroz também teve uma variação expressiva, de 21,24%, sendo o menor preço observado em julho de 2023 (R\$24,00) e o maior em janeiro de 2024 (R\$32,40). Os produtos com variação negativa nos últimos 12 meses foram a farinha de trigo (23,54%) e óleo de soja (20,77%). A farinha de trigo registrou preço máximo em abril de 2023 (R\$23,09) e preço mínimo em abril de 2024 (R\$18,16). O óleo de soja teve alta significativa de preço em abril de 2023 (R\$7,03) e um preço médio menor em março de 2024 (R\$5,59), conforme Tabela 3.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de abril de 2023 à abril de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Abr/23	25,02	7,84	18,14	17,15	23,09	5,53	6,24	8,93	9,79	12,54	7,03	6,04	42,63
Mai/23	25,18	7,61	18,91	16,75	22,62	5,14	4,91	8,22	9,65	13,15	6,72	5,78	43,93
Jun/23	28,45	6,83	19,76	16,33	22,19	7,21	4,49	8,06	9,09	12,34	6,35	5,79	45,54
Jul/23	24,00	6,79	19,37	16,35	21,58	5,04	4,37	7,88	9,06	11,96	6,05	5,48	44,54
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Média	28,14	7,73	19,37	15,57	20,46	6,23	5,54	8,08	8,75	11,95	6,02	4,93	41,86
Mínimo	24,00	6,65	18,14	14,32	18,16	4,41	4,37	6,54	7,84	11,12	5,59	4,22	37,31
Máximo	32,40	9,26	20,13	17,15	23,09	9,13	6,71	8,93	9,79	13,15	7,03	6,04	45,54

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve um leve aumento de 0,04% e isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto aumentasse de 44,94% em março de 2024 para 44,96% em abril de 2024. Esse aumento também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido aumentasse de 48,58% para 48,60% no mesmo período. Portanto, houve uma pequena redução no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de abril de 2023 e abril de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Abr/23	662,50	1.302,00	1.204,35	50,88	55,01
Mai/23	655,24	1.320,00	1.221,00	49,64	53,66
Jun/23	666,74	1.320,00	1.221,00	50,51	54,61
Jul/23	636,53	1.320,00	1.221,00	48,22	52,13
Ago/23	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/23	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense o valor da cesta básica reduziu-se em Dois Vizinhos (4,87%) e Francisco Beltrão (0,53%), porém apresentou aumento em Pato Branco (0,21%). Na região Oeste do Paraná, houve aumento em Cascavel (0,04%) e redução em Toledo (2,24%). Em relação a estes municípios, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$634,78). Na região Sul do país houve variação negativa em todas as capitais: Florianópolis (1,22%), Porto Alegre (0,23%) e Curitiba

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

ba (0,20%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$822,84). Dessa forma, Cascavel passou para o décimo quarto lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em abril de 2024, ou seja, entre Salvador, com R\$640,12 e Natal, com R\$632,23.

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Abr/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Mar-Abr/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	634,78	0,04	98h54min
Toledo*	616,29	-2,24	96h01min
Dois Vizinhos**	602,20	-4,87	93h50min
Francisco Beltrão**	582,15	-0,53	90h42min
Pato Branco**	604,83	0,21	94h14min
Curitiba***	726,64	-0,20	113h13min
Florianópolis***	781,53	-1,22	121h46min
Porto Alegre***	775,63	-0,23	120h51min
São Paulo***	822,84	1,18	128h12min

Fonte: *Unioeste(2024a); **Unioeste(2024b); ***DIEESE(2024).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, o valor da cesta básica aumentou em 10 das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, o que contribuiu para que os brasileiros precisassem trabalhar mais horas no mês de abril visando a aquisição alimentar. Conforme o DIEESE (2024), em média os brasileiros precisaram trabalhar 109h54min para adquirir a CBA no mês de abril de 2024, cerca de meia hora a mais que no mês anterior. Contudo, isso não impediu que o poder de compra da hora trabalhada permanecesse em ascensão há quatorze meses consecutivos: em abril de 2023 eram necessárias 114h59min de trabalho para adquirir a CBA.

No município de Cascavel também houve leve aumento no número de horas de trabalho necessárias para aquisição da CBA: apenas 3 minutos a mais de trabalho no mês de abril quando comparado com março de 2024, totalizando 98h54min de trabalho, conforme Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de abril foi de R\$1.904,33, menos de um real acima da CBF de março de 2024, o que reflete o já citado aumento de 0,04% dos custos com alimentação no município (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em abril foi de R\$5.332,75, aumento de R\$2,27 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. Assim, o salário mínimo bruto necessário em Cascavel permanece cerca de 3,8 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00) e continua insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de abril, apenas os gastos com alimentação já compunham 134,87% do salário mínimo bruto e 145,80% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador brasileiro e de sua família, haja vista que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$ 6.912,69 em abril de 2024, correspondendo a 4,9 vezes o piso nacional (DIEESE, 2024).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Abr/2023 – Abr/2024)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Abr/23	1.987,51	5.565,69	6.676,11	111h56min	152,65	165,03
Mai/23	1.965,72	5.504,67	6.652,09	109h12min	148,92	160,99
Jun/23	2.000,23	5.601,33	6.578,41	111h07min	151,23	163,82
Jul/23	1.909,60	5.347,53	6.528,93	106h05min	144,67	156,40
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)*

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

Uma vez divulgado o valor do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para o ano de 2023, notou-se um desempenho positivo da economia brasileira, pois o PIB acumulou alta de 2,9%. Além disso, o crescimento do 4º trimestre de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior, foi de 2,1% (IBGEa, 2024). Este crescimento ocorreu tendo-se em vista a expansão do gasto fiscal e uma gradual redução da taxa de juros, a partir do segundo semestre de 2023 (IPEA, 2024). No mercado de trabalho, consolidou-se uma trajetória positiva, devido à expansão da ocupação e consequente redução da taxa de desemprego que, no trimestre relativo à jan./fev./mar./2024 ficou em 7,9%, tendo apresentado uma redução de 0,9% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). No município de Cascavel empregou-se 117.366 trabalhadores no mercado formal de trabalho, a partir de um saldo positivo de 849 vagas em março/2024. Todos os setores de atividade apresentaram saldo positivo, destacando-se o setor de serviços e a indústria, com 423 e 161 contratações a mais, respectivamente (MTB-CAGED, 2024).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,38% em abril/2024 e o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficou em 3,69% (IBGEc, 2024). O principal gargalo da economia consiste no salário dos trabalhadores, pois o rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de jan./fev./mar./2024 foi de R\$3.123,00 (IBGEb, 2024). Apesar de ter ocorrido um crescimento de 4,0% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.332,75, para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6).

Cabe destacar que apesar de a taxa de inflação ter sido baixa, seu registro foi positivo, indicando elevação dos preços dos produtos mais adquiridos pela população trabalhadora. A cesta básica de Cascavel, por exemplo, registra variação acumulada de 1,86% ao longo destes primeiros meses de 2024. Tem-se, assim, que é preciso persistir em políticas públicas que melhorem o rendimento médio da população trabalhadora, para que esta população alcance um poder aquisitivo capaz de sustentar, ao menos, uma família de quatro pessoas.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 13 de maio de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 07 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 13 de maio de 2024.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 13 de maio de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 14 de maio de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 14 de maio de 2024.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 14 de maio de 2024.

IPEA. **Carta de conjuntura do mês de abril de 2024**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 13 de maio de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 14 de maio de 2024.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 34, p. 1-10, mai. 2024a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 13 de maio de 2024.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2024b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 13 de maio de 2024.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



[@custo.cestabasica](#)